

Máscara deixa de ser obrigatória em ambientes fechados no estado de SP

Proteção ainda será exigida, porém, em hospitais, transporte público e estações de metrô e trem

Carlos Petrólio

SÃO PAULO O uso de máscara deixa de ser obrigatório em ambientes fechados no estado de São Paulo a partir desta quinta (17). O governador João Dória (PSDB) anunciou a decisão durante o programa "Brasil Urgente" (Band), do apresentador José Luiz Datena, pré-candidato ao Senado da chapa encabeçada pelo PSDB em São Paulo.

A medida foi publicada no decreto nº 66.575, em edição extra do Diário Oficial nesta quinta, com efeito imediato. Com isso, o uso de máscara não será mais exigido em locais fechados no estado.

Hospitais, serviços de saúde, transporte público locais de acesso, como estações de metrô e trem e terminais de ônibus, porém, são exceções. Nesses locais, a proteção contra a Covid-19 ainda será obrigatória em São Paulo.

O uso de máscara também continua obrigatório em aviões e em espaços de acesso controlado de aeroportos, como a área de embarque, por norma da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Durante o programa, o tucano afirmou que estava emocionado com o fim da exigência de uso de máscara. "Estou até emocionado, Datena. Estamos há 24 meses utilizando a máscara. Tive que usar como forma de exemplo. Com o controle da pandemia, podemos caminhar sem a obrigatoriedade da máscara nos ambientes fechados, obviamente nos abertos também, como estava liberado desde semana passada", disse o governador de SP.

"O uso de máscara é opcional. Recomendamos a todos os cuidados, que continuam lavando as mãos. Que todos possam contribuir para que não precisemos mais utilizar as máscaras."

Dória definiu a situação como "momento de alegria, de festejar". "Mas cuidado, continue com sua cautela. Se você achar que deve usar máscara, use. Continue com seu álcool gel na sua casa, carro, trabalho. Mas estamos decidindo através da ciência", disse.

A medida é válida para os 645 municípios de SP independentemente do nível de imunização em crianças e adolescentes em cada cidade. As prefeituras, porém, podem optar por

manter medidas mais rígidas para o uso de máscara.

Na capital paulista, o decreto será seguido. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse à Folha que acompanhará a flexibilização. "Vamos seguir, até porque a cidade de São Paulo tem indicadores melhores do que a média do estado. Temos hoje 83% das crianças vacinadas com primeira dose, 100% dos adolescentes e adultos com a segunda dose, 70% dos adultos com a terceira dose. Vamos seguir mantendo a obrigatoriedade nos transportes coletivos e nos hospitais", disse.

Já em Campinas, no interior do estado, a prefeitura anunciou que só se pronunciará a respeito nesta sexta (18).

De acordo com o governo estadual, locais privados, como escritórios e shoppings, também têm autonomia para manter a exigência do uso de máscara, se desejarem.

Para a flexibilização, a gestão Dória diz que foi levado em consideração o fato de 14 dias depois do feriado de Carnaval ter sido observada uma manutenção da maioria dos indicadores epidemiológicos.

"Os especialistas levaram em consideração o índice de vacinação com duas doses no estado, que atingiu a me-

ta definida pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e do MS (Ministério da Saúde), de 90% da população elegível, ou seja, acima de 5 anos imune", diz o governo, em nota.

A obrigatoriedade do uso de máscara em local fechado no estado era a última medida remanescente de uma série de restrições impostas para conter o coronavírus nos últimos dois anos. O pacote de regras, em tempos anteriores, incluiu toque de recolher, fechamento de comércio e de escolas e, posteriormente, limitação da quantidade de públicos nos locais, entre outras exigências.

No dia 9 deste mês, conforme antecipado pela Folha, a máscara deixou de ser obrigatória em espaços abertos no estado de SP. A exigência, no entanto, ainda valia para os ambientes fechados.

Até semana passada, o governador e o Comitê Científico do estado trabalhavam com a previsão de anunciar o fim da regra para lugares fechados até o final deste mês.

No último sexta (16), Dória disse que a população estaria livre da máscara, em definitivo, a partir do dia 23 deste mês.

O governador, contudo, antecipou o anúncio no programa de Datena — seu provável

aliado nas eleições de 2022. Na segunda (14), o apresentador confirmou a sua candidatura ao Senado, na chapa de Rodrigo Garcia (PSDB), atual vice de Dória e que concorrerá ao Palácio dos Bandeirantes em outubro deste ano.

Garcia deverá assumir o governo, de forma interina, em abril, para que Dória se dedique à corrida presidencial. Datena deverá concorrer ao Senado Federal pelo União Brasil, sucessor do antigo PSL, ao qual era filiado.

Desde maio de 2020 o uso de máscara era obrigatório em São Paulo, sob pena de infração e inclusive prisão. A infração prevista era de R\$ 552,71.

A Vigilância Sanitária Estadual realizou 12.742 autuações de julho de 2020, quando se encerrou o período de adaptação à norma, até fevereiro deste ano.

A flexibilização das máscaras em locais abertos do estado, válida desde o dia 9 deste mês, foi justificada pela equipe do governo e pelo Comitê Científico com base em dois indicadores: a queda de casos e de mortes causadas por Covid e o avanço da campanha de imunização.

Em entrevista coletiva na quarta (16), o secretário esta-

“Estou até emocionado, Datena. Estamos há 24 meses utilizando a máscara. Tive que usar como forma de exemplo. Com o controle da pandemia, podemos caminhar sem a obrigatoriedade da máscara nos ambientes fechados, obviamente nos abertos também, como estava liberado desde semana passada”

João Dória (PSDB) governador de SP no momento em que anunciou na TV a queda da proibição do uso de máscaras



Movimento de pessoas com máscaras nesta quinta (17) no Shopping Tucuruvi, na capital paulista. Rubens Cavallari/Folhapress

dual da saúde, Jean Gorinchtey, afirmou que houve queda de 77% em internações em enfermarias e UTIs (unidades de terapia intensiva). Mas o Comitê Científico registrou um aumento de 41,7% em números de casos de Covid-19 na semana epidemiológica — encerrada no sábado (12).

"Houve uma subnotificação, subregistro na semana do Carnaval, o que fez com que dados tanto de mortes e de casos tivessem sido apontados na semana passada e não na semana retrasada", disse o secretário.

De acordo com Vacinômio do governo, até 15h desta quinta, 92,27% de toda a população acima de cinco anos tinham o esquema vacinal completo. Foram aplicados 12,6 milhões de doses contra Covid no estado. Entre o público infantil, 28,93% da faixa etária de 5 a 11 anos estão com o esquema vacinal completo.

Em seus discursos, Dória tem mencionado o seu empenho pela aquisição de lotes da Coronavac, ao mesmo tempo em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) sempre se manifestou de forma contrária à imunização.

"Aqueles que me acusavam, que diziam: 'Este calça apertada não entende nada. Vai comprar a vacina na China, a da Vechina'. Diziam: 'Quem tomar vacina vai virar jacaré, viva a cloroquina e nada de vacina'. São 10 milhões de brasileiros que tomaram a vacina no Brasil, estão bem, inclusive eu", disse o tucano na sexta (16) em Catanduva, a 385 quilômetros da capital paulista.

Assim como São Paulo, outros seis capitais, além de Brasília, já aboliram a exigência de máscaras em ambientes abertos e também fechados. São elas Rio de Janeiro, uma das primeiras a derrubar a obrigatoriedade da proteção.

Florianópolis, Mació, Natal, Porto Velho e São Luís.

No Rio de Janeiro, o fim do uso obrigatório de máscaras em ambientes fechados foi anunciado no dia 7 deste mês. Na capital fluminense, a flexibilização vale, inclusive, para o transporte público e os hospitais, sem as exceções anunciadas em São Paulo, portanto.

Outras 11 capitais pelo país liberaram as pessoas de andar nas ruas e locais abertos sem a proteção no rosto, mas ainda a exigem em ambientes fechados. Isso ocorre em Belo Horizonte, Vitória, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Porto Alegre, Teresina, Manaus, Rio Branco, Boa Vista e Macapá.

As regras seguem mais rígidas em oito capitais, onde a máscara é de uso obrigatório em locais abertos e fechados, como Salvador, Fortaleza, Recife, João Pessoa, Aracaju, Goiânia, Belém e Palmas.

FOLHA EXPLICA

O que é preciso saber sobre fim do uso obrigatório da proteção facial em SP

Phillippe Watanabe

O governador João Dória (PSDB) anunciou, nesta quinta-feira (17), o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes fechados em São Paulo. A proteção, porém, continua obrigatória em algumas situações. Entenda mais abaixo.

Em que locais a máscara permanece obrigatória?

As máscaras permanecem obrigatórias em trens, metrô e transporte público como um todo, além de seus respectivos locais de acesso, como nas estações de metrô, por exemplo. Também permanece a obrigatoriedade em estabelecimentos de prestação de serviços de saúde, como hospitais.

O decreto desobrigando o uso foi publicado em edição extra do Diário Oficial do es-

tado nesta quinta com efeito imediato.

Por que a máscara deixa de ser obrigatória em locais fechados?

O governo do estado diz que a desobrigação ocorre por melhorias consistentes na situação epidemiológica de São Paulo e por indicação do Comitê Científico do Coronavírus de São Paulo. Ainda segundo o estado, levou-se em consideração o índice de vacinação com duas doses em São Paulo de 90% da população elegível (acima de 5 anos). O estado afirma que também foi considerado que, 14 dias depois do Carnaval, há uma manutenção na maioria de indicadores epidemiológicos e queda, pela sexta semana seguida, de internações em leitos de UTI e enfermaria.

No meu local de trabalho

uso então deixa de ser obrigatório?

O uso deixa de ser obrigatório e passa a ser opcional. Individualmente, as pessoas podem continuar a utilizar e especialistas apontam que, especialmente em alguns locais de maior proximidade com outros e pouca ventilação, ainda é importante o uso. Especialistas também apontam a importância do uso da proteção para pessoas com imunidade comprometida.

O que especialistas dizem sobre o fim da obrigatoriedade em locais fechados?

Especialistas dizem que ainda é cedo para retirar a obrigatoriedade de modo irrestrito. As opiniões contrárias vêm sendo emitidas desde que o Rio de Janeiro desobrigou o uso, já na primeira semana de março. A chance de contamina-

ção pela Covid em ambientes abertos é consideravelmente pequena, o que traz embasamento para a queda da obrigação de uso ao ar livre faz sentido.

Porém, a chance de contaminação é muito maior em ambientes fechados, especialmente se mal ventilados. Por isso, especialistas têm defendido que a liberação aconteça mais para a frente, em um momento em que mais crianças e adolescentes estejam vacinados e em que uma maior fatia da população tenha tomado a dose de reforço, vista como essencial, considerando que a proteção contra a Covid após a vacinação diminui com o tempo.

Especialistas defendem que, especialmente em locais como serviços de saúde, a proteção continue obrigatória — como determinou o governo estadual.

Alguns pesquisadores também afirmam ser necessário observar o risco dos meses mais frios que se aproximam, momento no qual costumam crescer, independentemen-

te da Covid, os casos de doenças respiratórias, as quais também são passíveis de prevenção pelo uso de máscara.

No estado de São Paulo, 46,33% da população tomou a dose de reforço, o maior número entre os estados. A taxa geral do país é de 23%, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa. Cerca de 68,4% da população adulta do município já tomou o reforço, de acordo com dados da prefeitura.

A cidade de São Paulo também irá desobrigar o uso de máscaras em locais fechados?

Sim, a Prefeitura de São Paulo disse que seguirá a decisão do governo estadual. Uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), de 2020, porém, garante a autonomia dos entes federativos em questão de decisões sobre medidas de proteção contra a pandemia. Com isso, outros municípios paulistas podem decidir se vão flexibilizar o uso do item ou manter regras mais restritivas.

E nos aeroportos?

Recentemente, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) reforçou que o uso das máscaras contra a Covid continua obrigatório em aeroportos. Segundo a agência, o item deve ser usado em áreas controladas dos aeroportos, como áreas de embarque e aviões.

Em outros locais, valem as regras locais.

Quais outros locais no Brasil já derrubaram a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados?

No início do mês, o governo do estado do Rio de Janeiro publicou um decreto facultando aos municípios a decisão para o fim da obrigatoriedade de máscaras.

No Distrito Federal, a proteção facial também já deixou de ser obrigatória em locais abertos e fechados, após decreto do governador Ibanez Rocha (MDB).

Mato Grosso do Sul e Santa Catarina são outros estados onde não há mais obrigatoriedade em áreas fechadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Saúde **Caderno:** B **Página:** 1